

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUBE DE REGATAS RIBEIRÃO PRETO, realizada no dia 23 de Março de 2016, na secretaria do Clube de

Regatas à Rua Prudente de Moraes, nº 225 onde se reuniram em segunda chamada às 20h00min e estiveram presentes 138 (cento e trinta e oito) membros do Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Ribeirão Preto alcançando um percentual de 69% de presença. Convocada conforme determina o artigo 118 parágrafo I do Estatuto Social e sob a Presidência do Sr. Hermínio Scuro Filho e Secretariada por Henrique Marcelo Biasoli, iniciou-se a Reunião com a execução do Hino Nacional Brasileiro, após declarou aberto os trabalhos. O Sr. Hilson Cocarelli solicita esclarecimentos ao Presidente do Conselho, pois membros da Diretoria estão presentes na Reunião o que é proibido pelo Art. 125 parágrafo I, o Sr. Presidente esclarece que de acordo com o parágrafo III do mesmo artigo 125 é permitida a presença desde que sejam convidados o que ocorreu neste caso. **Item 1)**

Apreciar e Votar a Ata de 30 de Novembro de 2015. O Sr. João Luiz Roque pede a palavra e cita uma ATA de Reunião de Novembro de 1990 em que ele próprio pede para que as reuniões sejam gravadas para posterior confecção das atas, o que ocorre é que quem fez a ata mencionou que eu João Luiz Roque disse que o Sr. Rioldo faz um terror junto aos funcionários do clube e eu não disse isto como vocês poderão confirmar nas gravações e também solicitei esclarecimentos sobre as publicidades que são divulgadas no Clube de Regatas se as mesmas são cobradas e também não consta na ATA peço para quem redige as atas mencione o que foi dito realmente nas reuniões, o Sr. Álvaro Dino dos Santos Pestana Barbosa solicitou para que seja corrigido seu nome na ata, pois constou "GINO", sendo somente estas observações o Presidente do Conselho colocou a Ata em votação sendo aprovada por unanimidade. O Sr. Secretário fez a leitura dos nomes dos Conselheiros que Justificaram suas ausências, Sr(s). Celio Marcio Sorci, Hugo Martini Neto, Miguel Liporassi, Nelson Colela Filho, Nelson Simões, Romualdo Alioti, Vagner Manoel Trematore, Walter Silva Junior, Jorge Sidnei Capretz, Fernando Nunes, Alaor Partata, Aparecido Ednei Gonzales, João Pedro de Oliveira. **Item 2) Dar posse a**

Conselheiros que assumem a Titularidade. O Presidente do Conselho Sr. Hermínio Scuro Filho convoca os novos conselheiros a se dirigirem à mesa diretora para que tomem posse. Foram empossados nesta sessão os Conselheiros Sr(s) RENATO ASSOLINI, OSNI VANDERLEI ANDRIÃO, ADEMAR BODINI. O Sr. Presidente declara os novos conselheiros empossados e pede que leiam o estatuto do clube e tragam ideias e compareçam ao clube estamos com uma lista de vários conselheiros que não comparecem ao clube sendo alguns há vários anos, como o conselheiro pode opinar se ele não vai ao Regatas e encerra parabenizando os novos conselheiros. O Presidente do Conselho Sr. Hermínio Scuro Filho solicita que o Presidente da Diretoria Executiva Sr. Waldo Da Col e o Sr. Osmar Fernandes Lamas Dir. Social Adjunto se sentem à mesa Diretora e lhes concede a palavra. O Sr. Waldo Da Col, fala sobre o trabalho desenvolvido ao longo de todos estes anos no Clube de Regatas e que diariamente está na Sede (Centro) do Clube pela manhã e no Clube de Campo na parte da Tarde também quase todos os dias tudo custeado por ele mesmo, despesas com locomoção etc. e lembra também que ele e a Diretoria respondem com o patrimônio pessoal, pois esta é uma das exigências em se administrar uma associação como o Clube de Regatas, diz estar à disposição de todos os sócios no sábado e Domingo no Clube de Regatas e disse não receber nenhuma remuneração por isto, agora devemos acabar de uma vez por todas com boatarias maledicentes e criminosas sobre a nossa administração, como o Regatas pode estar quebrando se todas as nossas obrigações estão rigorosamente em dia temos todas as certidões, inclusive IBMA e não tem nenhuma pendência jurídica, nenhum passivo trabalhista não devemos a nenhuma Instituição Financeira, investimos constantemente em melhorias dentro do clube, podem ter certeza que esta Diretoria sempre trabalhou para o melhor deste Clube e encerra agradecendo a atenção de todos.

O Sr. Osmar Fernandes pede a palavra para responder aos questionamentos levantados na última Reunião; 1º Cálculos dos Preços das Mercadorias citando o exemplo do Barril de Chopp, relata que tudo é calculado com muito critério quanto aos três Barris de Chopp que foi levado para apreciação dos sócios pelo Sr. João Luiz Roque; estes não foram bem aceitos além de ter um aproveitamento bem menor na retirada do Chopp acarretando um custo muito maior, por estes motivos optamos em continuar comercializando o Chopp (AMBEV), agradecemos ao Sr. João Luiz Roque por ter nos colocado em contato com um Gerente Geral da Ambev para desenvolver uma parceria com novos preços e condições de compra, e isto está estendido a todos os sócios para nos apresentar novas parcerias que sejam benéficas ao Clube de Regatas, quanto ao planejamento orçamentário ele será apresentado nesta reunião conforme o estatuto estabelece, com relação ao reajuste da mensalidade de 2016 se ela será suficiente, sim este reajuste será suficiente, foram feitos cálculos das projeções de nossos custos como salários, manutenção e etc., este reajuste será suficiente se a nossa inflação continuar nos patamares que estão hoje o maior impacto em nossas despesas é com folha de pagamento e este reajuste se dará em Dezembro de 2016, outro assunto é com relação às máquinas de lavar copos, alguns anos atrás adquirimos uma máquina de lavar copos e por determinação da vigilância sanitária deixamos de utilizar, pois corríamos o risco de contaminação por bactérias e

hoje a vigilância sanitária exige o uso de máquinas com circulação de água com o uso de cápsulas detergentes e esterilizantes que já estão em uso em nossas choperias, outra questão é relativas às propagandas vinculadas dentro do clube, estas são pagas mensalmente e estamos abertos à negociação de novas propagandas, outra questão é com relação à reclamação sobre atendimento nas áreas de alimentação; hoje todos os setores estão superlotados a exemplo dos bancos, hospitais, supermercados e etc., a nossa orientação é que se adquira as fichas antecipadamente para que se evitem as filas. O Sr. Presidente do Conselho pede um aparte e diz que, o maior problema está ocorrendo no horário de almoço o número de funcionário é reduzido e se não seria possível fazer um revezamento que não coincidissem com os horários de pico. O Sr. Osmar Fernandes Lamas disse que estão reestruturando mudanças desde o início de 2015 reduzindo as horas extras e que hoje os revezamentos dos funcionários é feito de uma forma que não ultrapasse às seis horas e que horário de pico existe em todos os lugares e que a compra de fichas antecipada ajudaria a redução destas filas e que também estamos tomando algumas ações para amenizar o que está ocorrendo, outra solicitação foi a máquina de café expresso; informo que já tivemos uma máquina desta com vários tipos de café e pelo baixo consumo perdemos muitas cápsulas por prazo de validade. Quero lembrar que o clube oferece café gratuitamente e de ótima qualidade a todos os associados em vários pontos de encontro do clube. Outro questionamento é sobre eventos que traga os jovens para o clube; estamos estudando algumas ideias para atrair nossos jovens e estamos abertos a novas ideias, outro questionamento é referente ao preço das mesas de Baile serem o mesmo preço para Sócio e para Visitantes, esclareço que as mesas são ofertadas apenas para os associados e que não vendemos mesas para visitantes, outro pedido é o de auditoria para o fim de mandato, informamos que estará a disposição da próxima administração realizar esta auditoria, outro questionamento é que os preços praticados nas lanchonetes estão fora da realidade, informamos que os preços praticados nos Bares e Lanchonetes de Ribeirão Preto com um perfil semelhante ao nosso são muito maiores aos praticados dentro do Clube de Regatas, outra questão é relativa a compra de Cloro que existe uma empresa de Ribeirão Preto que nunca foi consultada na cidade de Ribeirão Preto existem várias empresas que comercializam produtos químicos, eu oriento que os interessados procurem o nosso departamento de compras e se cadastre. Questionamento de métodos de cobrança, esclareço que os pagamentos via boleto, internet ou débito pode ter um custo menor inicialmente mas informo que estes sistemas tem uma inadimplência de 30% em média; temos exemplos de clubes que tentaram fazer esta mudança e hoje estão em situação insustentável, e hoje estão voltando para a cobrança via cobrador não preciso citar nomes, não pense que cobrança via bancos, internet não teremos novos custos, teremos sim que criar nova equipe de cobrança que trará custos de salários, encargos trabalhistas, ações trabalhistas novos equipamentos e ferramentas de gestão, veículos, manutenção e etc., a Sica é uma terceirizada que não temos vínculo algum com os cobradores e ela tem um método de cobrança eficaz além disso a grande maioria dos associados não tem o costume de realizar pagamentos através de boletos, outro fato é que se o associado deixar de pagar o boleto no vencimento por esquecimento ou outro motivo poderá deixar de pagar também os próximos meses aumentando assim o nosso índice de inadimplência gerando falta de caixa para pagamentos de nossas despesas nos levando a contrair empréstimos bancários e com este aumento de despesas teríamos que aumentar as mensalidades para cobrir as diferenças entre arrecadação e receitas nenhum clube suportaria isso, temos vários exemplos, temos uma situação complexa o clube é uma sociedade sem fins lucrativos e considerado um bem supérfluo diferente de alimentação, farmácia, educação, sendo assim a responsabilidade de manutenção e dos associados estes são considerados donos e por este motivo não podemos protestar muito menos negar os inadimplentes, os senhores sabiam disto? Sendo assim qualquer déficit deverá ser cobrado de todos os associados inclusive dos remidos como aconteceu em alguns clubes para conhecimento, a Sica dispõe de vários pontos de atendimentos fixos e móveis para atender os associados da forma que mais lhe convier, podemos citar que os clubes que usam o sistema de cobrança no sistema antigo (domiciliar) estão em situação econômica estável, vale salientar que a liquidez do clube de regatas nos últimos seis anos ultrapassa os 98% e temos cerca de 62% de recebimentos antecipados através de cheques pré-datados mesmo com a retração econômica que o país atravessa, por razões apresentadas aqui o nosso contrato com a Sica cobranças por opção de nosso Presidente da Diretoria Waldo Da Col adotar este método de cobrança, apresentamos ao Presidente do Conselho Deliberativo Sr. Hermínio Scuro Filho nesta data todas as certidões nas três esferas que comprovam a regularidade Fiscal, Tributária, Financeira e Contábil do Clube de Regatas além desta apresentamos a Certidão do IBAMA demonstrando nossa regularidade ambiental; estamos passando também a proposta previsão orçamentaria anual referente a 2016 e encerra entregando todos os demonstrativos para o Presidente do Conselho e agradece ao conselho deliberativo em nome de toda a Diretoria Executiva. O Presidente do Conselho agradece a presença da Diretoria e passa a palavra ao Presidente Waldo Da Col que reafirma ser um regateiro que ama o Clube. A palavra é passada ao Secretário para leitura das justificativas de ausências dos Sr(s) Conselheiros; Ademozar de Carvalho, Andrei Olivati Costa, Carlos Cesar Pires de Sant'Ana, Edison Fernandes de Aguiar, Eduardo Vital, Francisco Roberto da Silva, Geraldo

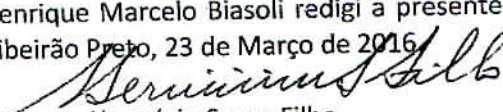
Antônio Crispin Tavares, Harlei Mustafé, Hugo Martini Neto, Julio Cesar de Lucca, Mauricio Aparecido Lemes, Orestes Gir Júnior, Rafael Valini Da Col, Renato Da Col, Sandro Aurélio Calixto, Serafim Teixeira da Cunha, Sergio Carlos Abreu, Vanderlei Lima, Valerio Veloni, Adhemar Bianchi, Carlos Humberto Malfará Maschio, Christiano dos Santos Junior. **Item 3) Parecer da Comissão Fiscal**, o Sr. Secretario fez a leitura do parecer da Comissão Fiscal, os abaixo assinados membros do conselho fiscal do Clube de Regatas Ribeirão Preto, após exame das contas do Balanço Patrimonial levantado em 31/12/2015, manifestam seu parecer pela APROVAÇÃO do mesmo.

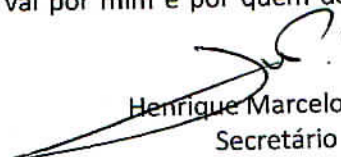
Alerta: os prejuízos causados pela conta "restaurante" em nossa Contabilidade nos exercícios 2014 e 2015 nos levam a fazer um alerta pois, valores significativos de nossas Receitas estão sendo consumidos por estes resultados negativos, comprometendo nossas reservas, assina os membros Sr(s) Francisco Carlos Júlio Pinghera, Alaor Partata, Roberto Corsi, Jose da Silva Maia, Aparecido Domingues de Oliveira. **Item 4)**

Apreciar e Deliberar sobre o Balanço Geral exercício de 2015. Sr. Glauco cumprimenta aos membros do conselho e se coloca a disposição para responder as perguntas dos conselheiros, Sr. Vicente de Campos Neto na última assembleia as contas foram aprovadas por unanimidade e eu fui para casa com uma pulga atrás da orelha e hoje elas aumentaram e eu como conselheiro quero informar que não aprovo o balanço o motivo é referente aos títulos retomados que estão lançados de forma que distorce o resultado do balanço pois não temos como saber quando serão realizadas as vendas dos mesmos e como conselheiro eu não posso ignorar este fato, outro fato é a redução do dinheiro em caixa que reduziu em R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) e acredito que se algumas medidas não forem tomadas nas próximas reuniões a situação estará mais crítica, então peço que conste em ata que sou contra a aprovação do balanço, o Sr. Presidente questiona o alerta feito pela comissão fiscal que nos anos de 2014 e 2015 a conta Restaurante deu prejuízo o que me chama atenção é que até 2013 deu lucro e após isto deu prejuízo o porque disso e porque não fazemos o levantamento por área de alimentação para saber onde está o problema, Sr. Laurence Cocareli complementa e concorda com o conselheiro Vicente e pergunta qual a norma contábil que se usa para fazer o balanço e quer saber o porque ter um valor tão grande de cheques em custódia e outro fato é que o balanço deveria vir mais detalhado pois ele vem de forma sintética e isto não me deixa confortável em aprovar, o Sr. Francisco Carlos Júlio Pinghera responde ao questionamento do presidente o porque do prejuízo nos anos de 2014 e 2015 na conta restaurante: o fato ocorreu porque hoje as contas são separadas e antigamente não eram, não tinha como verificar se este prejuízo vem de longa data só não tinha como mensurar agora quanto à individualização dos pontos de vendas de Alimentação já estão sendo separadas e acredito que no próximo Balanço ou Balancete as informações serão passadas de forma individualizada, o Sr. Glauco reafirma que as contas "restaurantes" estão sendo individualizadas, com relação a contabilização dos títulos recuperados foi decidido em uma reunião com a diretoria qual seria a melhor forma de contabilizar estes títulos e ficou acertado que seria da forma que hoje é lançada no balanço, quanto a norma técnica usada ela é a determinada pelo Comitê Contábil que determina inclusive as normas internacionais de contabilidade, me coloco à disposição para esclarecer as dúvidas sobre o balanço e hoje está mais preciso que no passado que era divulgado de uma forma confusa; peço aos senhores conselheiros que me procurem para discutirmos qual a melhor forma de apresentar estes balanços, com relação aos cheques em custódia, tratasse de vendas de títulos com pagamentos parcelados, pagamentos antecipados de mensalidades, negociações de dívida entre outros e encerrou se colocando à disposição de todo o conselho deliberativo, o conselheiro Sr. João Luiz Roque disse que o Sr. Glauco enrolou e não respondeu nada igual o ano passado, estes cheques em calção é dinheiro ou não, Sr. Glauco responde que é dinheiro de operação futura, dinheiro vivo está na conta caixa, Sr. João Luiz afirma então que não temos estes cheques R\$2.124.000,00 e questiona se os cheques estão em poder do Regatas e se temos como conferir, o Sr. Glauco responde novamente se trata de mensalidades pagas antecipadamente, renegociações de dívidas, Notas Promissórias, Parcelamento de Títulos, o Sr. João Luiz diz que então não é tudo cheque, que tem notas promissórias também, e volta a afirmar que de de o ano passado é a mesma história, e pergunta se Bens Imobilizados é dinheiro, Sr. Glauco diz que são as realizações que fez lá na Sede de Campo, o Sr. João Luiz relata sobre o valores registrados ao longo de vários anos, o Sr. Glauco informa que são os títulos contribuintes recuperados, o Sr. João Luiz pergunta em qual conta estão lançados os títulos vendidos, esta conta só sobe ela deveria ter baixa quando vende, saímos de R\$80.000,00 em 2014 e R\$846.000,00 2015, o Sr. Glauco justifica que este cálculo é feito pelo valor nominal de títulos em poder do Clube nos valores de hoje, Sr. João Luiz pergunta onde está lançada a receita da venda destes títulos, o Sr. Glauco informa que está lançada dentro do próprio ativo em receitas realizadas, o Sr. João Luiz afirma que não concorda e vai votar contra a aprovação do balanço, o Sr. Glauco se propõe a explicar como é feito os lançamentos caso o Sr. João Luiz tenha interesse em vir durante o horário de expediente que será muito mais fácil de explicar e mostrar onde estão os lançamentos e porque, Sr. Claudemir Colucci pede um esclarecimento sobre lançamentos futuros, a minha preocupação é com o dia a dia do clube pois sem as vendas destes títulos teremos problemas de pagamentos, nós estamos conseguindo saldar todas as dívidas sem necessidade de recorrer a

empréstimos, esta é minha preocupação outro caso são prejuízos com o restaurante, isto tem que ser levantado imediatamente; acho que há necessidade de uma auditoria para detectar estas falhas, o Sr. João Luiz Roque pede a palavra para afirmar que tivemos um prejuízo de R\$1.271.330,00 e não um superávit como está demonstrado, não arrecadamos para pagar a conta e o que esta sendo demonstrado não é a realidade e avisei isto no ano passado, seremos todos chamados no final do ano mesmo os remidos a dividir o prejuízo igual a Recreativa e tem mais R\$846.000,00 que não podemos contar como dinheiro, pois são títulos à venda totalizando mais R\$2.000.000,00 de prejuízo em um ano, em 2013 tínhamos R\$4.437.000,00 em aplicações e não me venha apresentar balanço com superávit pois tivemos é prejuízo, o Sr. Hilson Cocareli pede a palavra e solicita a leitura do artigo 32 "a" do estatuto social, a leitura foi realizada pelo (Sr. Presidente do Conselho), Sr. Hilson Cocareli diz que pediu um balanço analítico e ficaram de arrumar este balanço como não foi possível eu pedi um Relatório Razão e estas informações não me foram entregues e como eu posso aprovar um balanço sem estas informações? o Conselho é que Aprova o balanço e sem estas informações como poderemos debater sobre estes assuntos, questiona também sobre os recebimentos e como são efetuados os lançamentos, fala que a venda de títulos deveria ser lançadas na Conta Expansão Patrimonial e não encontra estes lançamentos, questiona sobre os cheques pré-datados e pede ao conselho fiscal que envie os relatórios com suas observações para que possamos analisar melhor o balanço, questiona sobre as despesas do clube tais como custos de mercadorias, questiona sobre a queda no montante das aplicações financeiras, o Sr. Presidente do Conselho toma a palavra e diz concordar com o Conselheiro Hilson Cocareli com relação ao Balanço que deveria ser mais detalhado e que precisamos decidir que da forma que esta vindo não serve e passa a palavra ao Sr. Glauco que fala sobre as decisões tomadas em apresentar o balanço sintético com os resultados e que irá providenciar as melhorias solicitadas esclarece que os cheques pré-datados estão em custódia e não em Calção, explica que o Balanço Analítico não foi entregue ao Conselheiro Cocarelli porque não estava fechado na época e fala que se o conselho desejar mudanças na apresentação do balanço elas poderão ser feitas e pede ajuda dos conselheiros contadores para auxiliar dando as sugestões, o Sr. Gilson pede a palavra e contesta o lançamento de Título de Capitalização em aplicações financeiras e o Sr. Glauco concorda que o lançamento não está corretamente lançado no balanço e irá providenciar a mudança e encerra agradecendo a todos do Conselho, o Presidente do Conselho Herminio Scuro Filho agradece ao Sr. Glauco pelas explicações, em seguida faz uma proposta de que indiquemos a Diretoria Executiva uma auditoria para criação de métodos e processo e abre para os conselheiros se manifestarem, Sr. João Luiz Roque cita que este trabalho foi feito no Botafogo e houve várias manifestações favoráveis a esta ideia de contratar empresa de auditoria cabendo aos conselheiros com conhecimento no ramo de indicar algumas empresas, Sr. Francisco Pinghera pede a palavra e solicita ao conselho que aprove o Balanço e que levemos à Diretoria esta ideias que surgiram aqui para auxiliá-los na administração do clube, o Sr. João Luiz Roque não concorda com o parecer da Comissão Fiscal em aprovar o balanço e inicia-se uma discussão acalorada entre o Sr. João Luiz Roque e o Sr. Francisco Carlos Júlio Pinghera sobre o assunto aprovação do balanço, o Sr. Cesar Campepe pede a palavra e fala sobre a aprovação do Balanço e questiona se compete ao conselho indicar empresa de auditoria, o Sr. Presidente explica que podemos sugerir e caso a Diretoria não aceite pediremos para explicar o porquê, faz algumas considerações sobre a reunião passada e explica as diferenças entre reunião Ordinária e Extraordinária em seguida coloca em votação a aprovação do Balanço o que foi aprovado por maioria com 8 votos contrários dos conselheiros, Sr(s)Hilson Cocareli, Laurence Cocareli, João Luiz Roque, Gilberto Carrera, Gilson Augusto de Oliveira, João Miguel Batista, Vicente Campos Neto, estes conselheiros solicitaram para constar o nomes em ata. **Item 5) Assuntos Gerais.** O Sr. Presidente concede a palavra aos conselheiros que desejarem se manifestar, o Conselheiro Sr. João Queiroz relata a dificuldade de trazer novos fornecedores ao departamento de compras do clube, mesmo os produtos sendo de melhor qualidade que os que o clube utiliza atualmente, Sr. Álvaro Dino parabeniza ao Conselho e também a Diretoria por terem enviado um Diretor para responder a todos os questionamentos feitos pelo conselho em reunião anterior, o Sr. Laurence Cocarelli solicita cópia dos Contratos com a Empresa de Cobrança Sicca o atual e anterior, o Sr. Presidente estende o pedido a todo o conselho, o Conselheiro Hilson Cocareli elogia ao conselho pela atuação que está ocorrendo nestas últimas reuniões e pede que a Diretoria colabore com o conselho, o Sr. Conselheiro João Luiz Roque reclama com o Presidente do Conselho em ter fornecido a gravação da ultima reunião à Diretoria, o Presidente do Conselho esclarece que a ata e gravação é um direito de qualquer associado inclusive da Diretoria, e não tendo mais quem queira se manifestar agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião e eu primeiro secretário Henrique Marcelo Biasoli redigi a presente Ata que vai por mim e por quem de direito devidamente assinada,

Ribeirão Preto, 23 de Março de 2016


Hermínio Scuro Filho
Presidente do Conselho


Henrique Marcelo Biasoli
Secretário